

**Os Encontros de JESUS**  
**Pessoas que se Tornaram**  
**Apóstolos de Jesus**  
**MATEUS**

Classe Família Cristã

27/07/2014

Autor Simon J. Kistemaker

Elaine CGM

# Mateus (ou Dom de Jeová)

- Para amigos: Levi (Mc 2.14)
- Mundo dos negócios: Mateus
- Na lista dos 12 discípulos: Mateus, o coletor de impostos



- Filho de Alfeu, provavelmente irmão de Tiago, o menor (Lc 6.15)
- Morava em Cafarnaum





## O Império Romano nos Tempos de Cristo



Vista aérea do conjunto de escavações arqueológicas realizadas na área da antiga Cidade de Cafarnaum.

Cidade bíblica que ficava na margem norte do Mar da Galileia, próxima de Betsaida (terra natal de Simão Pedro) e Corozaim. Muito perto passava a importante Via Maris (Estrada do Mar), que ligava o Egito à Síria e ao Líbano e que passava por Cesaréia Marítima. O fato de possuir uma alfândega (Mateus 9:9) e uma guarnição romana sugere que se tratava de uma cidade fronteira entre os estados de Filipe e Herodes Antipas (Mateus 8:5-13; Lucas 7:1-10).



# Coletor de impostos - tempos de Jesus

- Não tinha posição de honra entre o povo judeu

"Enquanto cobradores, os publicanos eram os agentes da dominação estrangeira, isto é, dos pagãos; e por estes serem impuros, impuros eram também os publicanos." Mt 18:17

- Trabalhava para o odiado Governo Romano
- Tinha de cobrar impostos dos cidadãos locais e dos comerciantes que transportavam produtos pela estrada entre Norte e Sul
- Os cobradores de impostos são freqüentemente associados a pecadores (Mt 9:10-13), meretrizes (Mt 21:31-32) e pagãos (Mt 18:15-17).

# O Chamado de Mateus - Mt 9.9-15

“E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.

E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.

Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.

Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

E disse-lhes Jesus: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão.”

# O Chamado de Mateus (Mt 9.9-15; Mc 2; Lc 5)

- Ao contrário de alguns outros discípulos, Mateus não havia sido seguidor de João Batista antes de sua vocação cristã e, como é de se supor pela natureza da profissão que exercia, deve ter vivido uma vida nada piedosa.
- Como morador de Cafarnaum, Mateus teve repetidas oportunidades de ver os sinais que Jesus operou durante o tempo em que ministrou naquela relevante cidade da Galiléia.
- Provável que o impacto desse testemunho de Jesus tenha contribuído para sua resoluta decisão de abandonar tudo e seguir o Mestre, quando foi assim desafiado
- É em Lucas e não em Mateus que tomamos conhecimento que ele "deixou tudo" para seguir após seu Mestre e que "lhe ofereceu um grande banquete em sua casa" (compare Mt 9.9-10 com Lc 5: 27-29).

# O Chamado de Mateus - cont.

- A questão do pagamento de impostos assumira proporções nacionais em Israel (Mt 17.24-27).

“E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas?

Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?

Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.”

# Mateus

- Sua humildade e simplicidade como cristão podem ser percebidas em pequenos detalhes, se compararmos as narrativas dos evangelhos sinópticos. E, por exemplo, o único que, nas listas apostólicas, se apresenta como "Mateus, o publicano" (Mt 10.3)
- No que tange à capacitação pessoal, Mateus deve ter sido o mais instruído de todos os discípulos. Além de hábil escritor, como coletor de impostos certamente possuía razoável conhecimento nas áreas de matemática e contabilidade. Considerando-se a região onde exercia seu ofício, Mateus com certeza dominava o grego, o latim e o aramaico. A notoriedade alcançada por seu evangelho foi ressaltada por eminentes autores patrísticos como, por exemplo, Jerônimo {Os Pais Nicenos e Pós-Nicenos, p. 362}.



# Mateus - cont.

- A última menção que temos do evangelista no Novo Testamento encontra-se em At 1.13, em que participou da vigília que antecedeu ao Pentecostes.
- Segundo o testemunho de Clemente de Alexandria, acredita-se que Mateus tenha permanecido na Judéia por pelo menos mais quinze anos após a ascensão de Cristo, testemunhando do Senhor aos seus compatriotas que, na época, ainda eram maioria na Igreja. O mesmo autor alexandrino ainda nos informa que o apóstolo era dedicadamente vegetariano, restringindo suas refeições a sementes e nozes.

# Mateus - cont.

- Dentre todas as narrativas tradicionais ligadas ao apostolado de Mateus, talvez nenhuma sobrepuje em fantasia e imaginação à encontrada no apócrifo Atos de André e Mateus, assim referido por William Barclay, em seu *The Master's Men* (p. 66-68).
- "O apócrifo Atos de André e Mateus que, mais tarde, foi traduzido para a língua anglo-saxã, descreve o envio de Mateus aos antropófagos, os quais teriam arrancado seus olhos e o lançado numa prisão por 30 dias para, ao cabo deles, o devorarem. Porém, aconteceu que, ao vigésimo sétimo dia, o apóstolo foi resgatado por André que ali chegara após escapar miraculosamente de uma tempestade marítima.
- Mateus, então, teria retornado aos antropófagos e operado milagres entre eles, suscitando o ciúme do rei. Assim, tomaram-no novamente e, cobrindo-o com papiro embebido em óleo de golfinho, derramaram sobre ele betume e enxofre, cercando-o com estopa e madeira, numa fogueira rodeada por doze imagens de deuses nativos. Contudo, o fogo ateado tornou-se em orvalho e as chamas que restaram voaram na di-reção dos ídolos metálicos, derretendo-os todos. Finalmente, o fogo tomou a forma de um dragão que perseguiu o rei até o interior de seu palácio, envolvendo-o de tal maneira que não podia se mover. Mateus, então, repreendendo o fogo, orou e ali mesmo expirou. O rei conver-teu-se, vindo a tornar-se sacerdote, e o apóstolo partiu ao Céu em companhia de dois anjos."

# Mateus - cont.

- Existem diversos relatos que vinculam o ministério de Mateus a lugares como Pérsia, Partia, Macedônia e Etiópia. Conquanto não se possa precisar a localização geográfica da referida Etiópia, é justamente esta região o ponto de convergência de grande parte das narrativas que tratam das missões evangelísticas de Mateus.
- Sócrates em sua História Eclesiástica (I, 19) afirma que essa região foi o próprio centro de seus esforços na difusão do Evangelho. O tradicional Perfito Legendário confirma essa tradição ao mencionar a incrível campanha missionária empreendida por Mateus no Egito e na Etiópia. Ali, honrosamente recebido na casa do eunuco batizado por Filipe (At 8.27-39), o apóstolo teria enfrentado dois feiticeiros locais que mantinham a população em submissão, afligindo-a com estranhas enfermidades deflagradas a partir de seus encantamentos. Desafiando-os para um confronto espiritual, Mateus os derrotou, libertando o povo da terrível opressão e disseminando rapidamente a fé cristã naquela região.



Battle of Granicus River

Alexander wins major victory over Darius III (333 B.C.)

Alexander decisively defeats Darius III (331 B.C.)

Alexander captures ports vital to the Persian fleet

Alexander dies at the age of 33 (323 B.C.)

Key Persian administrative centers captive to Alexander

Alexander visits the oracle of Zeus Ammon

Alexander secures Egypt and assumes the title of Pharaoh (332 B.C.)



# A morte de Mateus

- Embora os registros de Heracleon e Clemente de Alexandria afirmem que Mateus expirou em idade avançada, de morte natural, são muitas as narrativas que apontam para um fim de carreira coroado por um doloroso martírio. Anna Jamerson em seu *Sacred and Legendary Art* (p. 142-3), resume assim o assunto.
- "São Mateus permaneceu vinte e três anos no Egito e Etiópia. Diz-se que teria perecido no nonagésimo ano da era cristã, sob o reinado de Domiciano, não se sabendo ao certo quais as circunstâncias que envolveram sua morte. De acordo com lendas gregas Mateus teria morrido pacificamente, embora a tradição da Igreja Oriental diga que o apóstolo sofreu martírio, por lança ou por espada."

# Evangelho segundo Mateus

- Pelos meados do séc II dC era o mais usado, e o mais citado
- Arranjo do material, por tópicos, e não necessariamente de modo cronológico
- Contém a mais completa narrativa das obras e dos ensinamentos de Jesus
- Reflete o ponto de vista mais universal dos evangelhos, nenhuma localidade particular foi endereçada e por seu propósito: escrito provavelmente para os judeus-recém convertidos, mas outros, o comparam a Apocalipse, para consolar e fortalecer aos mártires em potencial, assegurando-lhes o caráter genuíno de Jesus como Messias.
- Evangelho mais eclesiástico, procurando enfrentar e solucionar problemas da igreja (Mt16;18:15-17)
- Data: provavelmente entre 50 e 70 dC. Mas considerando os textos de 22:7 e 24:1 talvez reflitam o conhecimento de que Jerusalém já fora destruída, portanto, depois de 70 dC.
- Esboço histórico de Marcos, incorpora esboço quanto aos ensinamentos de Jesus, se interessa por questões escatológicas (Mt 24)
- Mostra o “ideal Reino dos céus” e como Cristo deve ser o rei daquele Reino (Mt1,2,5-7, 13 e 25)
- Para todos os povos: Começa com Deus conosco (Mt1:23) e termina com a promessa da Presença do Cristo Ressurreto com seus discípulos por todas as nações (Mt 28:18-20).

# Um evangelista meticoloso

- Genealogia de Jesus – mostrar descendência de Davi - Mt 1
- Enfatiza conceito de Rei e Reino – Mt 5
- Entronização de Jesus – Mt 28
- Jesus como Profeta – Messias prometido - Ligação entre AT e NT – Is 7:14, Mq 5:2
- Jesus é Mestre – explica, para ser compreendido – Mt 4:23, Mt 7:28-29
- Jesus passou sua infância no Egito – Mt 2:13 – 15, 22-23, Os 11:1, Is 11:1
- Multidões vindas de cidades gentias viajavam para ouvir Jesus – Mt 4:24
- Jesus: Emanuel, Médico, Rei Majestoso, Profeta, Pastor gentil, Mestre
- Evangelho para todos os povos – começa pela genealogia e termina com o Grande comissionamento: fazer discípulos de todas as nações Mt 28:18-20